

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-12  
(PRESENCIAL): POÉTICAS TEATRAIS E CINEMATOGRÁFICAS NOS  
PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E IBERO-AMÉRICA

**OFICINA RE-VERSO – DECLAMAÇÃO DE POESIAS**

*Josué Da Silva Fernandes (josuedafer@gmail.com)*

A Oficina Re-verso – Declamação de Poesias constitui uma proposta pedagógica e artística de investigação da oralidade, visando a transposição do texto poético para a cena. Partindo da problemática contemporânea sobre o esvaziamento da palavra e a dificuldade de sensibilização em uma sociedade saturada imageticamente, o projeto busca resgatar a potência performativa do verso. O objetivo central é instrumentalizar os participantes para que o ato de declamar transcenda a leitura, tornando-se uma experiência estética de "encarnação" da palavra. Metodologicamente, a oficina apoia-se na interseção entre literatura e artes cênicas. A preparação corporal e vocal dos participantes será fundamentada nos preceitos do teatro moderno e contemporâneo, com ênfase específica na dramaturgia e estética proposta por Abdias do Nascimento e o legado do Teatro Experimental do Negro (TEN). Essa escolha metodológica não é apenas técnica, mas política e estética, visando trabalhar o corpo do intérprete como um território de afirmação, memória e identidade. Serão utilizados exercícios de respiração, ressonância, projeção vocal e expressão corporal para construir uma presença cênica que sustente a densidade dos textos. O corpus literário selecionado propõe um diálogo transatlântico e regional, tecendo fios entre a produção mato-grossense, a afro-brasileira e a africana de língua portuguesa. Serão trabalhadas as poéticas de

Luciene de Carvalho e Juçara Nacioli, vozes fundamentais da literatura contemporânea de Mato Grosso; a rítmica popular e de protesto de Solano Trindade; e a profundidade lírica e ancestral das africanas Ana Paula Tavares (Angola) e Noêmia de Sousa (Moçambique). Como resultado, a Oficina Reverso pretende não apenas formar declamadores, mas desenvolver nos participantes a capacidade de leitura crítica e a apropriação da poesia como ferramenta de intervenção social. O processo culminará em experimentações cênicas (performances) onde a palavra, mediada pela técnica de Abdias do Nascimento, revela-se como instrumento vivo de resistência e beleza.

Palavras-chave: performance poética oralidade teatro negro literaturas de língua portuguesa expressão cênica.